

TRABALHO, REPRESSÃO E RESISTÊNCIA: A POBREZA EM BATURITÉ NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX.

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Igo Barbosa Pereira, Samuel Carvalheira de Maupeou

Este trabalho está focado na pobreza em Baturité (CE), na segunda metade do século XIX. Como fontes utilizadas temos os jornais locais, produzidos nas décadas de 80 e 90, os manuscritos do botânico Freire Alemão, os relatórios dos Presidentes de Província, dentre outras. Procuro analisar como se dava a relação entre pobreza e trabalho submisso, precário e controlado. Também busco identificar as formas de resistência daqueles mais necessitados, além dos possíveis mecanismos de repressão, utilizados pelas elites locais e/ou governo, para conter a ação dos grupos mais empobrecidos. Em conjunto com as fontes, foram utilizadas algumas referências bibliográficas relacionadas com o tema e o período temporal abordado. Constatamos que o acesso à terra, o uso de meios repressivos, os costumes e a religião cristã foram alguns dos instrumentos usados para controlar e adequar o trabalhador ao tipo e as condições de serviço desejado. Além disso, as elites locais e provinciais fizeram uso da construção discursiva em torno da criminalidade, da ociosidade, e da vagabundagem dos grupos mais carentes. Esse cenário foi contestado e motivou o surgimento de movimentos de resistências. Lavradores, pequenos agricultores, operários e escravizados, enfrentavam as pesadíssimas jornadas de trabalho através de greves e revoltas coletivas, furtos de estabelecimentos, fugas, dentre outras iniciativas. Notamos a existência de resistências mais sutis, menos perceptíveis, como aquelas encontradas no cotidiano, na vida familiar, nos laços de sociabilidades, nos costumes e mesmo na religiosidade. Uma conclusão possível nos leva a afirmar que o estado de pobreza, por mais limitante e debilitante, não retirava dos grupos necessitados sua força de agir e reagir diante das adversidades. Suas ações, pensadas e adaptadas às situações, eram alvos de contramedidas, formando um cenário complexo de lutas, recuos e conformação.

Palavras-chave: BATURITÉ. POBREZA. TRABALHO. RESISTÊNCIA.